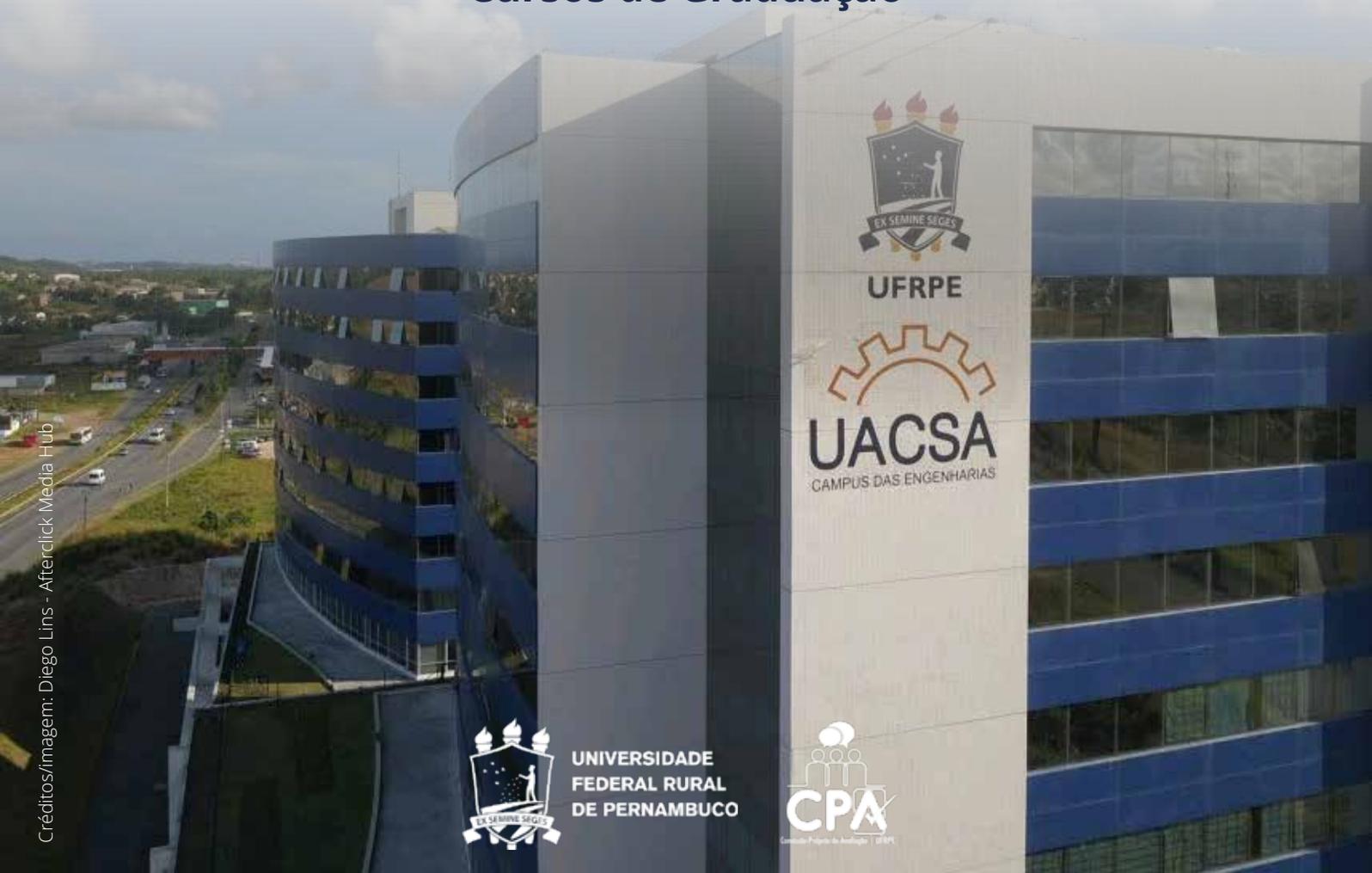


BOLETIM CPA | UFRPE 2020

**Unidade Acadêmica
do Cabo de Santo
Agostinho**



O olhar discente sobre as Políticas Acadêmicas da UFRPE
Cursos de Graduação



ORGANIZADORES

Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho,
José Pereira do Canto, Caroline Borges, Elisângela de Freitas Mariano,
Ladice Cristina Bezerra de Almeida Costa, Maria Wellita Bezerra dos Santos,
Rozelma Soares de França

BOLETIM CPA

2020

O olhar discente sobre as Políticas Acadêmicas da UFRPE
Cursos de Graduação

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho
UACSA

Recife
Editora Universitária da UFRPE
Novembro de 2021



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

U58b Universidade Federal Rural de Pernambuco. Comissão Própria de Avaliação.

Boletim CPA/UFRPE 2020, o olhar discente sobre a UFRPE: curso de Graduação: UACSA / Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, José Pereira do Canto ... [et al.], organizadores. – Recife: UFRPE, 2021.

48 p.: il.

1. Universidades e faculdades - Avaliação 2. Avaliação educacional 3. Ensino superior – Avaliação 4. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior I. Oliveira, Isabel Cristina Pereira de, org. II. Gonçalves Filho, Carlos Antônio Pereira, org. III. Canto, José Pereira do, org. IV. Título.

CDD 378.8134



REITOR

Marcelo Brito Carneiro Leão

VICE-REITOR

Gabriel Rivas de Melo

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG

Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

Moisés de Melo Santana

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI

Severino Mendes de Azevedo Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN

Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro



Presidente

Isabel Cristina Pereira de Oliveira

Substituta Eventual

Andreza Priscila de Lima Ferreira

Assistente em Administração

José Pereira do Canto

Técnico em Assuntos Educacionais

Carlos Antônio Pereira Gonçalves
Filho

COMISSÃO CAMPUS DOIS IRMÃOS

Discentes

Bruno Bispo da Silva
João Paulo Cavalcanti da Silva
Gessé da Silva Rodrigues
Vitor Daniel Santos Araújo

Docentes

Alessandra Carla Ceolin
Betânia Cristina Guilherme
Jeane Cecília Bezerra de Melo
Maria Taciana Cavalcanti Vieira Soares

Sociedade Civil

Cristiane Jussara da Silva
Bruno Henrique Souza Bezerra
Elias Ricardo de Oliveira
Paula Priscila Houly Lopes Falcão

Técnico-Administrativos

Manuela Medeiros Gonçalves
Renata Andrade de Lima e Souza
Nayara Barbosa Ribeiro
Wilka Mayra Ferreira Gomes
Monteiro

COMISSÕES - UNIDADES ACADÊMICAS

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho – UACSA

Jorge Antônio Chaves (Sociedade Civil)
João Henrique Correia Pimentel
(Docente)
Ketyle Layane Andrade da Silva
(Discente)
Rafaela Simões Egito (Técnica-
Administrativa)

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – UAEADTec

Andreza Priscila de Lima Ferreira
(Técnica-Administrativa)
Felipe de Brito Lima (Docente)
Rivaldo Mendes da Silva (Discente)
Sabrina Maia Cavalcanti Borba
(Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Serra Talhada UAST

Rafaela Lins (Docente)
Alex Humberto Figueroa de Lucena
(Discente)
Flávio Augusto Feitosa Barbosa
(Técnico-Administrativo)
Joseane Jales dos Santos Nóbrega
(Sociedade Civil)

DISCENTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Gabriela Pinheiro de Santana
Isabelle Thaís Barbosa Brasileiro

S U M Á R I O



Apresentação.....	6
Introdução.....	9
1. Engenharia Civil.....	15
2. Engenharia de Materiais.....	21
3. Engenharia Elétrica.....	28
4. Engenharia Eletrônica.....	34
5. Engenharia Mecânica.....	40
Considerações finais.....	46



UFRPE



UACSA
CAMPUS DAS ENGENHARIAS

Apresentação

De acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação institucional pode ser compreendida como um fator que impulsiona mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, contribuindo para a efetiva transformação da Instituição de Ensino. No âmbito da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena os processos internos de avaliação, com o objetivo de sistematizar informações advindas da autoavaliação institucional, fornecendo, assim, subsídios para as ações de planejamento e de desenvolvimento da Universidade.

O SINAES define 5 eixos para a avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES): Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão, e, por fim, Infraestrutura. O Eixo “Políticas Acadêmicas” é composto pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão, de atendimento ao discente e de comunicação com a sociedade. Esse eixo foi objeto de avaliação pela Comunidade docente, discente e técnica da UFRPE no período compreendido entre 4 de maio e 31 de julho de 2020 por meio de questionário disponibilizado no site da CPA (www.cpa.ufrpe.br).

Para contribuir com as ações de *autoavaliação* e *planejamento* no âmbito dos cursos de graduação, a CPA criou, em 2015, uma versão simplificada do Relatório de Autoavaliação Institucional, denominada “Boletim CPA”. Trata-se de um recorte da avaliação das “Políticas Acadêmicas” a partir da perspectiva discente. A primeira edição apresentou os resultados da avaliação realizada em 2014; a segunda, em 2016. A presente edição, reúne os números da avaliação realizada em 2020. A diferença nos intervalos entre as edições se deve a ajustes no sistema de avaliação usado pela CPA. A presente edição do *Boletim CPA* apresenta o olhar de estudantes matriculados/as nos 5 (cinco cursos) cursos de graduação ofertados no *campus* das Engenharias, no Cabo de Santo Agostinho. Não entraram nessa pesquisa, discentes do 1º período, haja vista que ainda estão se ambientando com a Universidade.

Como já foi dito, o *Boletim CPA* objetiva ser um instrumento para auxiliar o desenvolvimento de ações de autoavaliação e de planejamento pelos próprios cursos. Por isso, o Boletim deve ser lido e analisado pela Coordenação, pelo Colegiado de Coordenação Didática (CCD), pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e por discentes, docentes e técnicos.

Ao disponibilizar o *Boletim CPA 2020*, reafirmamos a importância de aperfeiçoar os canais de comunicação para divulgar os resultados da autoavaliação institucional, bem como

colaborar, em diferentes níveis de gestão acadêmica e administrativa, para a tomada de decisões, visando a qualidade de nosso ensino de graduação. Porém, esse movimento só tem sucesso com a participação ativa da Comunidade Universitária, apropriando-se e discutindo resultados que subsidiarão processos de planejamento e melhoria contínua da Instituição. Espera-se que as informações presentes neste *Boletim CPA* forneçam subsídios para colocar em prática o caráter transformador da avaliação como ferramenta que pode contribuir com o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

Por fim, é importante fazer uma observação: a avaliação institucional de 2020 realizou-se durante a suspensão das atividades acadêmicas em função da COVID-19. Assim, os resultados aqui apresentados refletem, também, esse momento ímpar vivido por toda Comunidade Universitária, e, em particular, pelos/as estudantes.

Profª Drª. Isabel Oliveira
Presidente da CPA
Ciclo 2018-2020

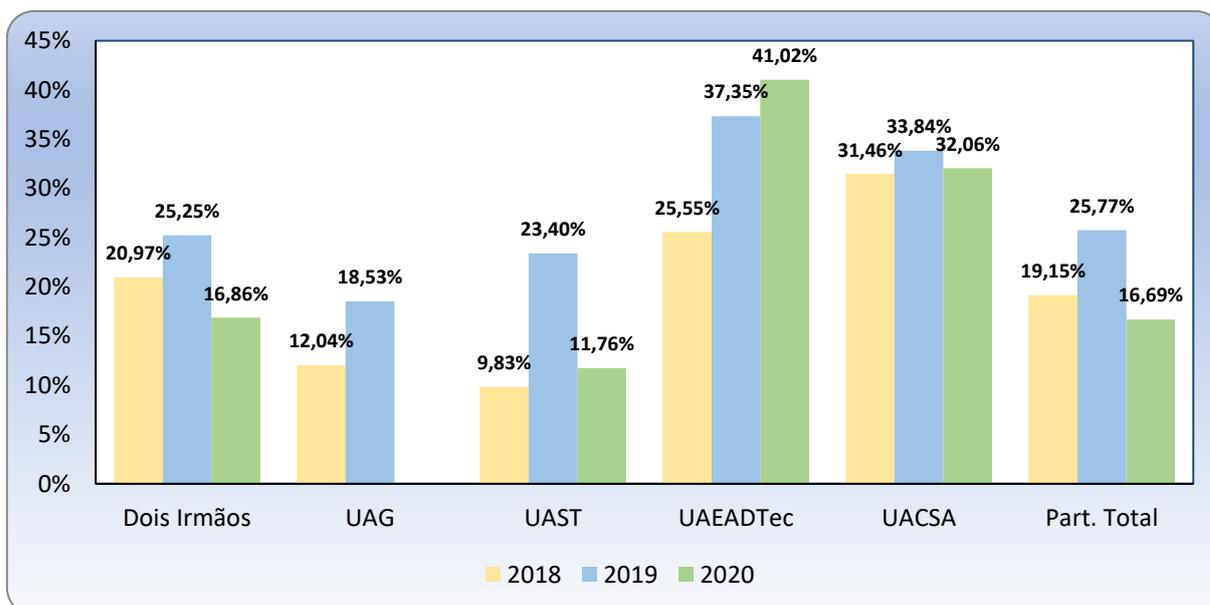
Comissão Própria
de Avaliação - UFRPE

Boletim

Introdução

Em 2020, como se sabe, a pandemia do novo coronavírus ocasionou a suspensão das atividades presenciais nas IES levando a uma adequação do planejamento administrativo e acadêmico para a continuidade dos trabalhos de forma remota. No caso da autoavaliação institucional, o instrumento de coleta de informações em si, não sofreu alterações, já que ocorre de maneira *online* por meio do site da CPA (www.cpa.ufrpe.br). O maior impacto, portanto, se deu pela dificuldade de mobilização para participação na pesquisa e de acesso à internet e a equipamentos de informática por uma parcela da Comunidade Universitária, em especial, pelo segmento discente. Isso acarretou uma queda nos percentuais de participação global dos/as estudantes quando comparados com os anos de 2018 e 2019. É importante salientar, também, que a UAG, hoje Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, não consta no número total de participantes de 2020, pois seu Relatório agora é individual (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Participação na autoavaliação institucional (Ciclo 2018-2020)
Segmento discente – *campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas



A participação no processo de avaliação da UFRPE coordenado pela CPA é voluntária, portanto, depende de uma campanha de sensibilização e da mobilização dos atores sociais que avaliarão as políticas da instituição. Esse trabalho, antes da pandemia, incluía visitas em salas de aula, polos de Educação a Distância e eventos, como o “Dia A de Avaliação da UFRPE”. A partir de março de 2020, a campanha passou a ser exclusivamente no ambiente virtual, por meio de redes sociais e realização de lives. Mesmo assim, pelos motivos já apontados, a participação sofreu uma redução, com maior impacto no *campus* Dois Irmãos e na UAST.

Com relação à metodologia de apresentação dos resultados na atual edição do Boletim CPA, é importante salientar que na autoavaliação institucional realizada em 2020 foi criado um *ranking* automático com base na média ponderada das respostas, com normalização para um valor de 0 (zero) a 10 (dez). Os pesos atribuídos para cada categoria de resposta foram:

- ✚ Péssimo: peso 0 (zero)
- ✚ Ruim: peso 2,5 (dois e meio)
- ✚ Regular: peso 5 (cinco)
- ✚ Bom: peso 7,5 (sete e meio)
- ✚ Excelente: peso 10 (dez)

Outras opções de respostas presentes no questionário, como “não conheço a atuação” ou “nunca acessei” foram desconsideradas no cálculo dessa média. Na apresentação dos resultados foi utilizado um arredondamento para o valor mais próximo, com precisão de uma casa decimal. Assim, as tabelas com a avaliação sobre ensino, pesquisa, extensão, atendimento ao discente e comunicação com a sociedade apresentarão as médias acompanhadas de um padrão de cor em função da predominância da maior ou menor média preponderante na avaliação, num *ranking* que vai da maior para a menor média.

Panorama geral do Boletim CPA – UACSA

A seguir, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes detalhados por *campus* e Unidades Acadêmicas (Dois Irmãos, UAST, UAEADTec e UACSA) (Tabela 1) e os percentuais de participação dos discentes matriculados nos cursos de graduação ofertados na UACSA (Tabela 2)

Tabela 1 – Participação na autoavaliação 2020
Segmento discente – *Campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas

<i>Sede/Unidade</i>	Discentes aptos a responder ¹	Número de respondentes	Percentual de participação (%)
Campus Dois Irmãos	6.715	1.132	16,86
UAST	1.846	217	11,76
UAEADTec	629	258	41,02
UACSA	1.226	393	32,06
Total	10.416	2.000	19,20

Fonte: STD/CPA, 2020.

¹ Apenas discentes matriculados a partir do segundo período no semestre letivo de 2020.1.

Para fins de apresentação dos resultados no Boletim CPA, a metodologia adotada pela Comissão no processo de autoavaliação do ciclo 2018-2020 considerou uma amostra populacional da instituição para a composição do relatório. Toda a Comunidade Universitária foi convidada a participar da avaliação, no entanto, a seleção da amostra foi definida a partir da participação voluntária de cada segmento – docente, discente e técnico – considerando as especificidades da avaliação feita por cada um desses integrantes da Comunidade Universitária. Embora a IES em questão seja o universo dessa avaliação, sua população não é homogênea, por isso, o cálculo da amostra para cada segmento considerou a estratificação com alocação proporcional, de modo a manter o grau de confiança em 95% e margem de erro de 2%.

A partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação na UFRPE (10.416) foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Desses 2.000 alunos que participaram da avaliação, 393 estudantes foram da UACSA. Desse modo, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo à gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Tabela 2 - Participação na autoavaliação 2020: segmento discente por curso – UACSA

UACSA	Discentes aptos a responder	Número de respondentes	Percentual de participação (%)
Engenharia Civil	263	101	38,4
Engenharia Elétrica	249	93	37,35
Engenharia Mecânica	262	77	29,39
Engenharia de Materiais	201	55	27,36
Engenharia Eletrônica	251	67	26,69
Total	1.226	393	32,06

Fonte: STD/CPA, 2020.

No quadro geral de participação discente na UACSA na pesquisa, em termos percentuais, o curso de Engenharia Civil obteve o maior índice de participação, seguido do curso de Engenharia Elétrica, ambos com participação acima dos 37%. Os demais cursos apresentaram menor participação, porém os percentuais de participação se mostraram sem grandes distorções entre todos os cursos participantes.

É importante ressaltar que, a CPA juntamente com a Secretaria de Tecnologias Digitais (STD) buscaram alternativas para garantir a participação desses estudantes. Porém, mais uma

vez, reafirma-se o impacto da COVID-19 com a consequente suspensão das atividades presenciais no tocante à participação discente na autoavaliação institucional 2020.

Como utilizar o Boletim CPA

O Boletim CPA constitui um recorte do Relatório de Autoavaliação Institucional. Nesse sentido, ele não representa uma avaliação do curso propriamente dito, mas sim da instituição de ensino como um todo. Por isso, a avaliação que os/as alunos/as realizaram não aborda aspectos específicos do curso, como esta ou aquela disciplina, nem está dividida por períodos letivos. Não se tem identificação de quem avaliou.

Por outro lado, ao avaliarem a instituição, os/as estudantes, o fazem a partir do seu cotidiano acadêmico. Em alguns aspectos, os/as discentes consideram o dia a dia das salas de aula, das suas demandas e de seu contato diário com a coordenação do curso. O Boletim, assim, representa um *indicativo* somado a outros dos quais se pode ser valer o curso para refletir sobre seus projetos e práticas. Visto de forma isolada, o Boletim não representa “raio X” de curso algum e não tem essa pretensão.

O Boletim CPA se apresenta como um *instrumento* para *auxiliar* dois processos que devem ser desenvolvidos pelo curso: sua **autoavaliação** e seu **planejamento**. Trata-se de processos permanentes e demandados pelas instâncias avaliadoras da Educação Superior no Brasil. Mas para além do cumprimento às determinações do Estado Regulador, a autoavaliação e o planejamento são ferramentas importantes para o fortalecimento do próprio curso. Conhecer suas forças e fraquezas, saber como está sendo vivenciado seu Projeto Pedagógico é de fundamental importância para a melhoria contínua de suas práticas com vistas à qualidade de sua formação.

Na condição de instrumento para auxiliar a autoavaliação e o planejamento, o Boletim CPA deve ser lido e discutido por estudantes, professores/as, técnicos/as e coordenador/a. Podem-se promover eventos e/ou momentos específicos para debater as questões relativas à autoavaliação, criando-se comissões especialmente destinadas a este fim. A CPA também realiza *Encontros de Autoavaliação* e assessoramento para a construção de propostas avaliativas.

O Boletim CPA está separado por *campus*, apresentando, em conjunto, os resultados da avaliação discente. Isso não significa que o Boletim proponha uma espécie de comparativo

ou competição entre cursos. Trata-se de realidades distintas, com suas peculiaridades e desafios próprios. Ao reunir os cursos de uma mesma Unidade Acadêmica ou *campus* Dois Irmãos, a intenção é pedagógica, no intuito de propiciar trocas de informações e experiências entre cursos.

Decorrido o prazo entre 12 e 18 meses da publicização do Boletim CPA, os cursos serão convidados a relatarem suas experiências por meio de formulário próprio, a fim de gerar um *feedback* para a CPA e consequentes melhorias no instrumento. Esse retorno também é importante para a UFRPE, tendo em vista os processos avaliativos externos por parte do INEP.

1

Engenharia Civil

 <https://bit.ly/3HVgVOI>

 coordenacao.civil.uaca@ufrpe.br

 (81) 3512-5810

O curso de Engenheiro Civil tem como objetivo graduar um profissional de formação generalista, que atua na concepção, planejamento, projeto, construção, operação e manutenção de edificações e de infraestruturas. O Curso de Engenharia Civil da UFRPE está estruturado com base no modelo de formação em dois ciclos, propõe que o aluno ingresse na instituição em um curso generalista/tecnológico e, ao concluí-lo, após três anos, faça opção por uma formação profissional/bacharelado com duração de dois anos, tendo como objeto a concepção, projeto, racionalização e análise de sistemas produtivos de bens e de serviços na área metal-mecânica*

Figura 1 – Apresentação do curso de Engenharia Civil



Disponível em: <https://youtu.be/2gB86XLBFfo>

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

* Informações dessa apresentação geral sobre o curso disponíveis em: <https://bit.ly/3FQHHWY>

Em relação ao processo de autoavaliação, o curso de Engenharia Civil contava com 263 discentes aptos a participarem da avaliação em 2020.1, dos quais 101 (38,4%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

No que concerne às Políticas de Ensino, conforme os resultados, o item mais bem avaliado pelos discentes foi o Sistema de Seleção Unificada. Os demais itens com boas médias são o acesso ao PPC, a utilização do AVA nas atividades de ensino, a diversificação de estratégias de ensino e as práticas interdisciplinares.

No entanto, convém observar que dos 15 itens avaliados, a maioria deles recebeu médias intermediárias. Acredita-se que este resultado tenha relação direta com o fato de as atividades de ensino presenciais estarem suspensas em função da pandemia da Covid-19. Ainda, conforme a tabela 3, a oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional e internacional para graduandos receberam as notas mais baixas. Um dado que também reflete o isolamento social causado pela pandemia.

Tabela 3 – Avaliação das Políticas de Ensino da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.2	Maiores médias
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.3	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.2	
Diversificação de estratégias de ensino	7.0	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.0	
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.9	Médias intermediárias
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.8	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.6	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.5	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.5	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.5	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.4	

Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.2	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	3.4	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	3.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 4, os itens avaliados apresentaram médias intermediárias. Ressalta-se, também, que 2020 foi um ano atípico e a pesquisa científica precisou ser readequada para ocorrer de forma remota. É importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Mesmo com cenário adverso, a UFRPE, em 2020, no intuito de fortalecer todos os programas de fomento à pesquisa e a formação de pesquisadores, criou o Instituto de Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo (Ipê).

Tabela 4 – Avaliação das Políticas de Pesquisa da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.7	
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.4	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.3	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Observa-se que os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 5). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas. Destaque-se que a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão em suas respectivas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 5 – Avaliação das políticas de extensão da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	6.9	Médias intermediárias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.8	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que buscam garantir tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referentes às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que apenas um deles foi avaliado com melhor média: as atividades de acolhimento aos calouros. Isso denota a importância e o envolvimento de todo curso nesta atividade. Os demais itens foram todos avaliados com médias intermediárias. (Tabela 6).

É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram durante a pandemia, sendo acrescido o auxílio para a inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas. Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo com sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 6 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.5	Maior média
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.4	Médias intermediárias
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.2	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	5.8	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.7	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	5.5	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Engenharia Civil, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 7). Apenas o item relativo ao atendimento prestado pela Ouvidoria foi pontuado com média intermediária, porém, convém ressaltar que o total desempenho desse item depende também de mecanismos externos à UFRPE.

Tabela 7 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.6	Maiores médias
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.8	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	7.6	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	7.6	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.2	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.1	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.7	Média intermediária

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Engenharia Civil sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões mais específicas, é primordial que o curso invista em sua autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

2

Engenharia de Materiais



<https://bit.ly/2Zue4e2>



coordenacao.materiais.uaca@ufr.br

O desenvolvimento de materiais ainda mais sofisticados e especializados, a um custo mais acessível e dentro de uma política de preservação do meio ambiente, onde o desenvolvimento seja um processo integrado que considera o impacto no ambiente, desde a mineração, o processamento, a utilização e o descarte de um componente, demanda uma maior integração interdisciplinar entre os cientistas e uma comunicação efetiva entre governantes, cientistas e empresários, visando a definição e implantação de uma política de desenvolvimento tecnológico sustentável.

Durante a graduação, o aluno tem a oportunidade de complementar a base teórica do curso com atividades práticas, como experimentação em laboratórios e elaboração de modelos, tanto em instalações das indústrias locais como naquelas disponibilizadas pela UFRPE. Visitas técnicas às empresas do setor minero- metalúrgico, também auxiliarão na formação do graduando, podendo também participar de atividades extracurriculares como eventos de extensão, congressos, exposições, concursos, premiações, seminários internos ou externos à instituição*.

Figura 2 – Apresentação do curso de Engenharia de Materiais



Disponível em: <https://youtu.be/EWzsQLU8TLM>

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000

* Informações sobre essa apresentação geral do curso disponíveis em: <https://bit.ly/3cVIFFi>

estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Engenharia de Materiais contava com 201 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 55 (27,36%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

No que concerne às Políticas de Ensino, estas foram, em geral, bem avaliadas pelos estudantes de Engenharia de Materiais. O item em destaque foi o Sistema de Seleção Unificada, com a maior média. Dentre os itens classificados como as maiores médias, as práticas de interdisciplinaridade aparecem com 7.2. Quatro itens situam-se entre as médias intermediárias. Ainda de acordo com a tabela 8, a oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional e internacional para graduandos receberam médias muito baixas. Acredita-se que esse resultado também possa ter relação com o fato de as atividades presenciais estarem suspensas em função do distanciamento social motivado pela pandemia da COVID-19.

Tabela 8 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.7	Maiores médias
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.7	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.6	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.4	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.3	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.2	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.1	
Diversificação de estratégias de ensino	7.1	

Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.0	Médias intermediárias
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.9	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.6	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.3	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	3.4	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	3.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Apesar de a *participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE* ser o item de maior média, como observado na tabela 9, os demais itens avaliados apresentaram médias intermediárias. Ressalta-se, também, que 2020 foi um ano atípico e a pesquisa científica precisou ser readequada para ser realizada de forma remota. É importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos. Mesmo com um cenário adverso, observa-se que, em 2020, no intuito de fortalecer todos os programas de fomento à pesquisa e a formação de pesquisadores, a UFRPE criou o Instituto de Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo (Instituto Ipê).

Tabela 9 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.3	Maior média
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.6	Médias intermediárias
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.2	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.8	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Na avaliação das políticas de extensão, os discentes destacaram os itens *participação na extensão universitária* e *promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE*. Observa-se que um dos itens foi avaliado com média intermediária (Tabela 10). A UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação

deverão incluir horas de extensão em suas respectivas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 10 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	7.2	Maiores médias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.0	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.3	Média intermediária

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que dois deles foram avaliados com boas médias: as *ações de acolhimento aos calouros* e de *apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas*. No primeiro caso, denota-se a importância e o envolvimento de todo curso nesta atividade; no segundo caso, também pode ser um indicativo das ações do Núcleo de Assistência e Promoção à Saúde (NAPS) perante a comunidade discente da UACSA. Os demais itens foram todos avaliados com médias intermediárias (Tabela 11).

É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram durante a pandemia, com acréscimo, ainda, do auxílio para a inclusão digital, tendo em vista o desenvolvimento das atividades remotas. Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 11 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.4	Maiores médias
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	7.1	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.0	Médias intermediárias
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.8	

Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	5.8	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	5.6	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Engenharia de Materiais, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 12). Apenas um item recebeu nota intermediária: *acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência*.

Tabela 12 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.7	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.4	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.0	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	7.9	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.4	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.3	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	6.8	Média intermediária

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Engenharia de Materiais sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas, é primordial que o curso invista em sua autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e

informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

3

Imagem: Prof. Fernando Gonçalves de Almeida Neto

Engenharia Elétrica



<https://bit.ly/3rd1l1O>



coordenacao.eletrica.uaca@ufrpe.br



(81) 3512-5813

O trabalho de um Engenheiro começa desde o desenvolvimento de um projeto até a sua execução e analisando um Engenheiro Eletricista, ele está presente em todos os processos, que compreende a geração, transmissão, distribuição e utilização da energia elétrica. Ele planeja, projeta, instala, opera e mantém instalações elétricas de todos os tipos. Em sua atuação, estuda, projeta e especifica materiais, componentes, dispositivos e equipamentos elétricos, eletromecânicos, magnéticos, de potência e de máquinas elétricas. Coordena e supervisiona diversas equipes de trabalhos em sua área, executando e fiscalizando obras e serviços técnico.

O Engenheiro Eletricista é um profissional de formação generalista, e está apto a desenvolver dispositivos eletrônicos capazes de auxiliar na solução de problemas nas mais diversas áreas, de forma adequada e eficiente. Poderá atuar no projeto, desenvolvimento, utilização e gerenciamento de sistemas elétricos, assim como sistemas de automação e controle de processos industriais e de telecomunicações*.

Figura 3 – Apresentação do curso de Engenharia Elétrica



Disponível em: <https://youtu.be/NjEJJ1Ov9ys>

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000

* Informações sobre essa apresentação geral do curso disponíveis em: <https://bit.ly/3nPK05P>

estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Engenharia Elétrica contava com 249 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 93 (37,35%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

No que concerne às Políticas de Ensino, os estudantes de Engenharia Elétrica avaliaram como sendo os melhores itens, o *Sistema de Seleção Unificada (SISU)* e a *atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)*. Porém, observa-se que a maioria dos itens avaliados apresentou médias intermediárias. Acredita-se que esse resultado tenha relação direta com o fato de as atividades presenciais estarem suspensas em função da pandemia da COVID-19. Este aspecto também explica, em parte, as menores médias atribuídas aos itens: *oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional e internacional para graduandos* (Tabela 13).

Tabela 13 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.9	Maiores médias
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.2	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.9	Médias intermediárias
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	6.9	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.9	
Diversificação de estratégias de ensino	6.8	
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.8	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.8	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.8	

Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.5	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.3	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.2	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	5.5	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	3.1	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	2.8	Menores médias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

No que concerne às políticas de pesquisa, como observado na tabela 14, todos os itens foram avaliados com médias intermediárias pelos discentes de Engenharia Elétrica. Ressalta-se que 2020 foi um ano atípico e que a pesquisa científica precisou ser readequada para ser realizada de forma remota. É importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Mesmo com um cenário adverso, a UFRPE, em 2020, no intuito de fortalecer todos os programas de fomento à pesquisa e a formação de pesquisadores, criou o Instituto de Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo (Instituto Ipê).

Tabela 14 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.5	Médias intermediárias
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.4	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.1	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.7	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Na avaliação das políticas de extensão, observa-se, nos resultados apresentados, que todos os itens foram avaliados com médias intermediárias (Tabela 15). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas presenciais. Destaque-se que a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão em

suas respectivas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 15 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	6.9	Médias intermediárias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.5	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que buscam garantir tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que apenas um item foi avaliado com boa média: *as ações de acolhimento aos calouros*, denotando, assim, a importância e o envolvimento de todo curso nesta atividade. Os demais itens obtiveram médias intermediárias (Tabela 16).

É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram durante a pandemia, com acréscimo, ainda, do auxílio para a inclusão digital, em função das atividades remotas. Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 16 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.4	Maior média
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.8	Médias intermediárias
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.3	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.3	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.2	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.0	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Engenharia Elétrica, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 17). Apenas um item recebeu nota intermediária, *o atendimento prestado pela Ouvidoria*.

Tabela 17– Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.3	Maiores médias
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	7.6	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	7.3	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.2	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.2	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.0	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.8	Média intermediária

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Engenharia Elétrica sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas, é primordial que o curso invista na sua autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

Engenharia Eletrônica



<https://bit.ly/2ZpfUN6>



coordenacao.eletronica.uaca@ufrpe.br



(81) 3512-5813

A Engenharia Eletrônica trata com a pesquisa, o projeto, a integração e a aplicação de circuitos e dispositivos, utilizados na transmissão e no processamento da informação. Hoje em dia, a informação é gerada, transmitida, recebida e armazenada de forma eletrônica, numa escala sem precedentes na história, e existe a indicação de que o crescimento neste campo de conhecimento continuará por muito tempo. O perfil do egresso é de um profissional com sólidas bases científicas e tecnológicas, com formação bastante eclética e generalista*.

Figura 4 - Apresentação do curso de Bacharelado em Ciência da Computação



Disponível em: <https://youtu.be/cxZz7QYastE>

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Engenharia Eletrônica contava com 251 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 67 (26,69%) responderam ao questionário. Como a participação em

* Informações sobre essa apresentação geral do curso disponíveis em: <https://bit.ly/30VDgLf>

alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

No que concerne às Políticas de Ensino, para os estudantes de Engenharia Eletrônica, o item mais bem avaliado foi o *Sistema de Seleção Unificada (SISU)*. As *práticas de interdisciplinaridade* vêm logo em seguida, com média 7.3. Porém, a maior parte dos itens avaliados, apresentou médias intermediárias. Acredita-se que este resultado também tenha relação a pandemia da COVID-19 e a consequente suspensão das atividades presenciais. De acordo com a tabela 18, as ofertas de vagas em *programas de intercâmbio nacional e internacional para graduandos* receberam notas muito baixas. Outro possível reflexo, em parte, da pandemia.

Tabela 18 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.7	Maiores médias
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.3	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.2	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.1	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.0	
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.9	Médias intermediárias
Diversificação de estratégias de ensino	6.8	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.7	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.6	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.6	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.5	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.2	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	2.8	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	2.6	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

No que concerne às políticas de pesquisa, como observado na tabela 19, apenas o item *participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE* foi avaliado com maior média. Todos os outros itens foram avaliados com médias intermediárias. Ressalta-se que 2020 foi um ano atípico e a pesquisa científica precisou ser readequada para ser realizada de forma remota. É importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Mesmo diante de um cenário adverso, a UFRPE, em 2020, no intuito de fortalecer todos os programas de fomento à pesquisa e a formação de pesquisadores, criou o Instituto de Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo (Instituto Ipê).

Tabela 19 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.3	Maior média
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.8	Médias intermediárias
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.2	
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.2	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.7	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Na avaliação das políticas de extensão, observa-se, nos resultados apresentados, que o item *participação na extensão universitária* foi avaliado com a maior nota, ao passo que os demais foram avaliados com médias intermediárias (Tabela 20). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas.

Sobre isso, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão em suas respectivas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 20 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	7.7	Maior média
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que buscam garantir tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que dois itens se destacaram: as *ações de acolhimento aos calouros* e o *acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório*. Os demais itens foram todos avaliados com médias intermediárias (Tabela 21).

É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram durante a pandemia, com acréscimo, ainda, do auxílio para a inclusão digital, objetivando o desenvolvimento das atividades remotas. Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 21 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.9	Maiores médias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	7.9	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.7	Médias intermediárias
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.3	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.2	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.3	Menor média
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	4.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Engenharia Eletrônica, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 22). Apenas um item recebeu nota intermediária, *o acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE*, porém mesmo que tais resoluções encontram-se, em sua maioria, disponíveis no site da Secretaria Geral dos Conselhos da Universidade é preciso aprimorar sua apresentação e organização.

Tabela 22 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.3	Maiores médias
Imagem institucional da UFRPE	8.2	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.5	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.4	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.4	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	7.1	Média intermediária
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	6.9	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Engenharia Eletrônica sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas, é primordial que o curso invista em sua autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

Engenharia Mecânica



<https://bit.ly/3CQuVoN>



coordenacao.mecanica.uaca@ufrpe.br



(81) 3512-5812

O curso de Engenharia Mecânica da UFRPE tem como finalidade formar profissionais com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a absorver e desenvolver novas tecnologias, além de atividades de concepção, projeto, construção e manutenção de máquinas e sistemas mecânicos, estimulados a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O Engenheiro Mecânico deve ter uma sólida formação em conceitos e princípios básicos da área, e que venham a lhe possibilitar uma formação contínua ao longo de sua vida profissional, com preparo para enfrentar os aspectos multidisciplinares e multifuncionais de um problema de Engenharia que englobe aspectos técnicos, éticos, ambientais, econômicos, políticos e sociais, além de proporcionar espírito criativo, inovador, questionador, capacidade de priorizar atuação em grupos, capacidade e convicção para colocar a ética antes das ambições*.

Figura 5 – Apresentação do curso de Engenharia Mecânica



Disponível em: <https://youtu.be/oz77ZWpuNWM>

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000

* Informações sobre essa apresentação geral do curso disponíveis em: <https://bit.ly/3CUHnnE>

estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Engenharia Mecânica contava com 262 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 77 (29,39%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

No que concerne às Políticas de Ensino, para os estudantes de Engenharia Mecânica, conforme os resultados, o item mais bem avaliado foi o *Sistema de Seleção Unificada (SISU)*, com a maior média. Porém, observa-se a maioria dos itens apresentou médias intermediárias. Acredita-se que esse resultado tenha relação direta com o fato de as atividades presenciais estarem suspensas em função do distanciamento social devido a pandemia da COVID-19.

Ainda, conforme a tabela 23, a *oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional e internacional para graduandos* receberam notas muito baixas. Um dado que também reflete, em parte, reflexos da pandemia.

Tabela 23 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.3	Maiores médias
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.0	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.0	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.8	Médias intermediárias
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.7	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.5	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.5	
Diversificação de estratégias de ensino	6.4	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	6.3	

Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.0	Menores médias
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	5.9	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	5.5	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	5.2	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	3.2	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	3.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

No que concerne às políticas de pesquisa, como observado na tabela 24, todos os itens foram avaliados com médias intermediárias pelos discentes de Engenharia Mecânica. Ressalta-se que 2020 foi um ano atípico e a pesquisa científica precisou ser readequada para ser realizada de forma remota. É importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Mesmo com um cenário adverso, a UFRPE, em 2020, no intuito de fortalecer todos os programas de fomento à pesquisa e a formação de pesquisadores, criou o Instituto de Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo (Instituto Ipê).

Tabela 24 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.7	Médias intermediárias
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.6	
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.2	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.5	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Na avaliação das políticas de extensão, observa-se, nos resultados apresentados, que todos os itens foram avaliados com médias intermediárias pelos discentes de Engenharia Mecânica (Tabela 25). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas.

Destaque-se que a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão em suas respectivas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 25 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.8	Médias intermediárias
Participação na extensão universitária	6.6	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	5.6	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que apenas um item foi avaliado com maior média: *as ações de acolhimento aos calouros*, denotando, assim, a importância e o envolvimento de todo curso nesta atividade. Os demais itens foram todos avaliados com médias intermediárias (Tabela 26).

É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram durante a pandemia, com acréscimo, ainda, do auxílio para a inclusão digital, tendo em vista o desenvolvimento das atividades remotas. Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 26 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.5	Maior média
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.8	Médias intermediárias
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.2	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.1	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	5.9	

Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.8	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	5.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Engenharia Mecânica, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 27).

Tabela 27 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.5	Maiores médias
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.2	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	7.8	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.8	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.3	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.3	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Engenharia Mecânica sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas, é primordial que o curso invista em sua autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: <http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional>.

Considerações Finais

Os dados sistematizados e apresentados no Boletim CPA 2020 buscam fornecer subsídios para colocar em prática o caráter transformador da avaliação, efetivando os resultados obtidos como ferramenta que deve embasar o processo de autoavaliação e de planejamento dos cursos de graduação. Assim, esperamos contribuir para que a universidade confirme, renove, atualize seus projetos, programas e cursos, conforme metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (PDI, 2013-2020).

A participação do segmento discente, mesmo vivendo em um momento tão atípico causado pela pandemia da Covid-19, foi fundamental para que tivéssemos em mãos esse produto. Essa adesão é também resultado das ações desenvolvidas pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) e com as Coordenações de Curso, no sentido de sensibilizar os estudantes para participar da autoavaliação institucional. Dessa forma, a CPA agradece o apoio da Prof^a Dr^a Maria do Socorro de Lima Oliveira, Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PREG), e dos (as) coordenadores (as) dos cursos de graduação pela fundamental contribuição ao tornar possível e legítimo a execução do projeto de autoavaliação da UFRPE (Ciclo Avaliativo 2018-2020).

Esperamos que a publicação do Boletim CPA 2020 forneça subsídios para que as Coordenações, juntamente com a participação integrada de discentes, docentes, técnicos, membros dos Colegiados de Coordenação Didática (CCD) e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) consigam consolidar a cultura de autoavaliação dos cursos, tendo em vista uma abordagem formativa dos fluxos avaliativos.

Referências

UFRPE. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Feira de Profissões 2020**. Disponível em: <http://feiradeprofissoes.ufrpe.br/> Acesso em: 29 set. 2021.

UFRPE. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório Sintético 2020 - por curso**. Disponível em: <https://jhcp.github.io/cpa2020/> Acesso em: 29. set. 2021.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

